

A IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA GESTÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMERCIAIS

Priscila Izumi Kawase¹, Robernei Aparecido de Lima²

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, Rua Cel. João Dias Pereira, 26 – Caçapava/SP - CEP 12.281-410 - e-mail: priscilakawase@hotmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Avenida Shishima Hifumi, 2911 – São José dos Campos/SP - CEP: 12.224-000 e-mail: robernei@univap.br

Resumo- As Demonstrações Contábeis têm por objetivo fornecer informações sobre a situação patrimonial e financeira da empresa, o resultado e o fluxo financeiro aos sócios, administradores da empresa, fornecedores, instituições financeiras, entre outros usuários. O objetivo deste trabalho é conscientizar e demonstrar aos empresários das micro e pequenas empresas comerciais a importância das Demonstrações Contábeis elaboradas com todas as informações para dar suporte às decisões na gestão da empresa. O problema a ser analisado é o envio de apenas parte das informações financeiras e patrimoniais da empresa aos contabilistas, impossibilitando o uso das demonstrações contábeis por seus usuários. A metodologia será através de pesquisa bibliográfica com base em textos clássicos e atuais, ambos relacionados à análise das demonstrações contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade, Demonstrações Contábeis, Análise de Balanços, Tomada de Decisões
Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

As Demonstrações Contábeis são relatórios que informam a situação patrimonial e financeira de uma empresa de um determinado período aos seus usuários para tomada de decisões, sendo no entanto, imprescindível que seus dados sejam confiáveis a fim de demonstrar a real “saúde” da empresa.

Porém, o problema que muito nos preocupa é a omissão de parte das informações à contabilidade acerca da gestão financeira e patrimonial da empresa, principalmente pelos micro e pequenos empresários de empresas comerciais, seja pela resistência em fornecer informações, por desconhecimento de como extrair informações das Demonstrações Contábeis, pelas críticas à carga tributária e aos encargos sociais do Brasil, etc. Sejam quais forem as razões, as quais não é o objetivo deste trabalho identificá-las, o fato é que a omissão das informações tornam as Demonstrações Contábeis irrealistas, e, conseqüentemente inúteis.

Este trabalho tem por objetivo conscientizar e demonstrar aos micro e pequenos empresários de empresas comerciais a importância das Demonstrações Contábeis refletirem a real situação financeira e patrimonial da empresa que poderá resultar em um aumento de vida útil, em crescimento do empreendimento, e conseqüentemente, gerar mais lucros aos empresários ou sócios pela utilização como suporte à tomada de decisão, análise, planejamento e controle da empresa, obtenção de financiamento de mercadorias junto a

fornecedores e crédito junto às instituições financeiras.

Sérgio de Iudícibus, desde meados de 1976, já publicava obras sobre as principais Demonstrações Contábeis, sua finalidade, sua estrutura e suas análises, e vem publicando novas edições com atualizações adequadas à realidade econômica, às instituições legais e à legislação societária brasileira. E outros conceituados autores como Assaf Neto, José Carlos Marion, Hilário Franco, D. C. Matarazzo, A. O. Pestana, A. Santi Filho, H. R. Braga, J. P. Silva atualmente publicam e já publicavam livros sobre a análise das Demonstrações Contábeis desde as décadas de 80 e 90.

Metodologia

Para elaboração deste artigo realizou-se pesquisa bibliográfica em: periódico e livros publicados nos últimos dois anos sobre métodos e técnicas de pesquisa científica, para elaboração e formatação nos padrões de Trabalhos de Conclusão de Curso; em livros publicados nos últimos dez anos sobre Contabilidade e Análise de Balanços, para fundamentação conceitual, teórica e histórica; e em artigos científicos em publicações periódicas deste ano sobre Contabilidade para analisar tendências sobre a utilização das Demonstrações Contábeis na gestão da empresa. Também foi realizada pesquisa na internet em sites: do governo federal de apoio às micro e pequenas empresas (SEBRAE), para verificação dos problemas atuais de gestão financeira; e do órgão regulamentador da classe contábil

(Conselho Federal de Contabilidade – CFC), para fundamentação conceitual e teórica das Demonstrações Contábeis.

A pesquisa envolve leitura exploratória pela necessidade de enumerar e conceituar os principais termos sobre o tema, como: as principais Demonstrações Contábeis, suas respectivas finalidades, as principais formas de Análise das Demonstrações Contábeis, alguns exemplos de tomada de decisões, e alguns problemas na gestão financeira da empresa pela falta de informações confiáveis das Demonstrações Contábeis.

História da Análise de Balanços

Segundo Sérgio Iudícibus (1998), tão antigo quanto à existência da contabilidade, o homem primitivo já aplicava noções rudimentares de análise de balanços em suas criações de animais. Desde a segunda metade do século passado os banqueiros tornaram como prática comum a análise do relacionamento entre os valores a receber e os valores a pagar de cada empreendimento, a fim de determinar com mais base o risco envolvido em conceder empréstimo à entidade. Com o surgimento dos bancos governamentais de desenvolvimento, regionais ou nacionais, em vários países, deu grande desenvolvimento à análise de balanços, pois normalmente exigem, como parte do projeto de financiamento, uma completa análise econômico-financeira. Nos tempos atuais, os resultados das análises contábeis da empresa é um dos motivos que levam o investidor a adquirir ações de determinada empresa e para a gerência da empresa, informam o posicionamento relativo e a evolução de vários grupos contábeis, servindo também como um painel geral de controle da administração.

Contabilidade

Para Iudícibus (1998) a contabilidade é o método de identificar, mensurar e comunicar informação, seja econômica, financeira, física ou social permitindo que seus usuários tomem decisões e julgamentos adequados.

Segundo Marion (2000), a contabilidade é um grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões na qual coleta, mensura monetariamente e registra todos os dados econômicos resumindo em forma de relatórios ou de comunicados.

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são a exposição resumida e ordenada dos principais fatos de um período registrados pela contabilidade, segundo Sérgio Iudícibus (1998).

Para Bruni e Famá (2006) as Demonstrações Contábeis são os relatórios ou sumários contábeis que evidenciam a real situação patrimonial em todos os aspectos.

Quadro 1 – Principais Demonstrações Contábeis

Tipo	Finalidade
Balço Patrimonial (BP)	Demonstram o conjunto de bens, direitos e obrigações refletindo a Posição Econômico-Financeira num determinado momento
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Evidencia o resultado (lucro ou prejuízo) de um determinado Exercício (ano), confrontando Receitas, Custos e Despesas do período.
Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)	Integram o BP e a DRE, evidenciando a destinação do Lucro Líquido para os proprietários ou o reinvestimento na própria empresa.
Notas Explicativas	Complementam as demonstrações contábeis e financeiras para esclarecimentos da situação patrimonial e dos resultados do Exercício.
Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR)	Indica a origem dos recursos e suas aplicações a curto prazo de um ano.
Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)	Indica as alterações ocorridas no Exercício no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em fluxos das operações, dos financiamentos e dos investimentos.

Usuários das Demonstrações Contábeis

Os usuários das Demonstrações Contábeis são as pessoas interessadas nas informações patrimoniais e financeira chamados de usuários internos (de dentro da empresa), como: gerentes, diretores, administradores e funcionários; e de usuários externos (de fora da empresa), como: sócios ou acionistas, bancos (instituições financeiras), fornecedores de bens e serviços a prazo, governo, sindicatos, clientes, aplicador em previdência privada.

Análise de Balanços

Iudícibus (1998) caracteriza a análise de balanços como extração de relações úteis dos relatórios contábeis tradicionais para o objetivo econômico que tivermos em mente, e para ele, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a

obter um diagnóstico preciso, embora existam alguns cálculos já formalizados.

Quadro 2 – Principais Análises de Balanços

Tipo	Finalidade
Análise Horizontal	Aponta o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados através dos períodos, a fim de caracterizar tendências.
Análise Vertical	Para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.
Análise de Liquidez e do Endividamento	Relacionam contas do balanço através de quocientes que indicam se a empresa utiliza mais recursos de terceiros (fornecedores, bancos) ou mais recursos dos proprietários; se os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte a Curto Prazo (até final do ano seguinte) ou a Longo Prazo (após o final do ano seguinte).
Análise da Rotatividade (do Giro)	Representam a velocidade com que elementos patrimoniais de relevo se renovam durante determinado período de tempo.
Análise de Rentabilidade	Quocientes que comparam o lucro com as vendas líquidas, o retorno sobre o investimento, retorno sobre o Patrimônio Líquido.
Retorno Sobre o Investimento	Representa quanto de lucro obtido pela empresa em relação à toda aplicação realizada pela empresa com esse objetivo.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	Expressa os resultados globais auferidos pela gerência na gestão de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas.
Análise do Fluxo de Caixa	Avaliar se a empresa conseguirá cobrir todos os outros compromissos ou, caso contrário, como está buscando recursos para incrementar sua insuficiência de caixa.

Tomada de decisões

Freqüentemente os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio, tais como: comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, contrair uma dívida a Longo ou Curto Prazo, quanto de dívida contrair, que quantidade de material para estoque comprar, reduzir custos, produzir mais, quais produtos cortar, quanto investir em propaganda, quanto se ter de disponibilidades, o ideal em Capital de Giro etc.

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 1 exemplifica algumas das tomadas de decisões econômicas pelos diversos usuários das Demonstrações Contábeis, tais como:

- decidir quando comprar, manter ou vender um investimento em ações;
- avaliar a Administração quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida, qualidade de seu desempenho e prestação de contas;
- avaliar a capacidade da entidade de pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios;
- avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- determinar políticas tributárias;
- determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- preparar e usar estatísticas da renda nacional; ou
- regulamentar as atividades das entidades.

Resultados

Através das informações financeiras e patrimoniais enviadas pela empresa, a contabilidade elabora as Demonstrações Contábeis, como: o Balanço Patrimonial, a DRE, a DLPA, a DOAR, a DFC e as Notas Explicativas. Todas elas têm por finalidade refletir a real situação financeira e patrimonial da empresa para que as tomadas de decisões por seus usuários internos e aos usuários externos sejam mais acertadas. Para tanto, as decisões poderão ser baseadas através das análises horizontal, vertical, de liquidez, do endividamento, da rotatividade do ativo, da rentabilidade, do retorno sobre o investimento, do retorno sobre o Patrimônio Líquido, realizadas através de cálculos de índices padronizados ou adaptados às necessidades dos usuários com informações retiradas das Demonstrações Contábeis.

Discussão

Para que as Demonstrações Contábeis sejam grandes instrumentos de auxílio às tomadas de decisões mais acertadas, é necessário que sejam confiáveis, ou seja, completas, corretas e que reflitam a real situação patrimonial e financeira da empresa.

Uma adequada gestão financeira permite análise, planejamento e controle financeiro, tais como:

- fornecer informações corretas sobre saldo do caixa, valor dos estoques das mercadorias, valor das contas a receber, valor das contas a pagar, volume das despesas fixas ou financeiras;
- saber se a empresa está tendo lucro ou não em suas atividades operacionais;
- calcular corretamente o preço de venda de seus produtos reconhecendo os seus custos e despesas;
- conhecer corretamente o volume e a origem dos recebimentos, e o volume e o destino dos pagamentos através do fluxo de caixa;
- saber o valor patrimonial da empresa;

- estabelecer um valor fixo para a remuneração dos sócios;
- conhecer corretamente o custo das mercadorias vendidas;
- saber corretamente o valor das despesas fixas da empresa;
- saber administrar corretamente o capital de giro da empresa conhecendo o ciclo financeiro de suas operações;
- fazer análise e planejamento financeiro da empresa; etc.

Uma decisão sem o auxílio das Demonstrações Contábeis ou baseada em demonstrações irreais poderá levar a empresa à falência ou a sérios problemas de sobrevivência, tais como: instituições financeiras podem não conceder empréstimos e/ou financiamentos, vender mercadorias com prazo bem superior ao de pagamentos de fornecedores; formação errada de preço de venda; impossibilidade de planejamentos; etc.

Conclusão

Observa-se que as Demonstrações Contábeis têm sido elaboradas com apenas parte das informações reais e não vem sendo utilizadas para uma boa tomada de decisão, não fazendo-se valer pelo seu verdadeiro conceito.

As Demonstrações Contábeis têm grande importância na gestão das empresas, mas principalmente às micro e pequenas empresas, cujos empresários geralmente desconhecem a utilidade das demonstrações contábeis.

É por meio de suas informações que serão tomadas as principais decisões a respeito de todo o seu processo operacional (compra, venda, produção, investimentos). Assim, devem refletir a verdadeira posição patrimonial e financeira para que possam ser feitas escolhas acertadas no dia-a-dia vividas pela empresa, visando sua continuidade e prosperidade.

Após demonstrar aos micro e pequenos empresários de empresas comerciais a importância das Demonstrações Contábeis refletirem a real situação financeira e patrimonial da empresa podendo resultar em um aumento de vida útil, em crescimento do empreendimento, e conseqüentemente, gerar mais lucros aos empresários ou sócios pela utilização como suporte à tomada de decisão, análise, planejamento e controle da empresa, obtenção de financiamento de mercadorias junto a fornecedores e crédito junto às instituições financeiras, é necessário dizer que o tema deste trabalho não se esgota aqui, devendo ser estudado mais profundamente.

Referências

- FARIA, Ana Cristina de. Manual prático para elaboração de monografias: Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e Teses. 2 Edição, Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2007.

- REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. A qualidade da pesquisa contábil no Brasil. Janeiro / Fevereiro 2008 n° 169 página 12 – 15.

- OLIVEIRA, Anônio Benedito Silva. Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade. SP: Editora Saraiva, 2008.

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 7 Edição. SP: Editora Atlas, 1998.

- BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. A Contabilidade Empresária. Volume 3 Série Desvendando as Finanças. SP: Editora Atlas, 2006.

- MARION, José Carlos; SOARES, Adenilson Honório. Contabilidade como instrumento para tomada de decisões: uma introdução. Campinas, SP: Editora Alínea, 2000.

- BRASIL. Resolução CFC nº 1.121 de 28 de março de 2008 Diário Oficial da União. Brasília, DF, 01 e Abril de 2008.

- RAZA, Cláudio. Informações contábeis: o cliente não sabe pedir e o escritório contábil, na sua grande maioria, não está preparado para fornecer. Boletim CRC SP, São Paulo: nº 166, 2008. p.16-17, ano 38.

- SEBRAE. Quais os erros mais comuns na gestão financeira? Disponível em:

<<http://www.sebraesp.com.br/principal/melhorando%20seu%20negócio/orientações/finanças/principal/erroscomuns.aspx>>.

Acesso em 07 de Agosto de 2008.